



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

(Tradução)

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo
Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Chan Hao Weng**

Em cumprimento das orientações de S. Exa. o Chefe do Executivo, relativamente à interpelação escrita apresentada em 18 de Junho de 2026 pelo Sr. Deputado Chan Hao Weng, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 835/GSG/SAAL/2026, de 1 de Julho de 2026, e recebida em 2 de Julho de 2026 pelo Gabinete do Chefe do Executivo, vem a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) responder o seguinte:

A situação de emprego e o desenvolvimento profissional dos residentes têm merecido uma grande atenção do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, o qual se tem pautado consistentemente pelo princípio de que a contratação de trabalhadores não residentes deve servir apenas para suprir a insuficiência de recursos humanos locais. Em qualquer circunstância, as empresas devem dar prioridade à contratação de residentes para o exercício de funções em que estes manifestem interesse e reúnam os requisitos necessários. Actualmente, o “Grupo de Trabalho para a Coordenação da Promoção do Emprego” prossegue, através de um mecanismo de cooperação interdepartamental, a coordenação da implementação, por parte dos serviços e entidades públicas, da prioridade na contratação de residentes nos serviços externalizados de segurança e limpeza, e do correspondente estabelecimento de critérios de avaliação independentes, procedendo-se à sua contínua revisão e optimização.

Paralelamente, a DSAL tem envidado esforços para proporcionar oportunidades de inserção profissional a diferentes grupos sociais através de canais diversificados de emparelhamento, incluindo sessões semanais de emparelhamento para sectores específicos, sessões mensais de emparelhamento para as empresas de lazer, feiras de emprego de grande dimensão e a plataforma *online* de emparelhamento integrada na Conta Única de Macau, ajudando assim os candidatos a emprego a integrar-se rapidamente no mercado de trabalho. No primeiro semestre do corrente ano, mais de metade dos candidatos colocados através destes canais tinha idade igual ou superior a 35 anos.

No que concerne ao “Plano de Formação Subsidiada”, implementado como medida de resposta à pandemia, informa-se que o mesmo terminou em 2024. Nos últimos anos, para além do reforço contínuo da oferta formativa aos residentes, a DSAL tem colaborado com diversas empresas na implementação de planos específicos de “Emprego + Formação”, abrangendo sectores como o turismo e lazer integrados, o sector financeiro e os serviços de utilidade pública. Através do regime de “primeiro contratação, depois formação”, estes planos visam proporcionar aos residentes que procurem emprego ou transição profissional oportunidades estáveis de inserção em grandes empresas e a respectiva ascensão, bem como os apoiar no aprimoramento das competências profissionais e na expansão da sua trajectória de carreira através da formação



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

sistematizada e direccionada em serviço.

Adicionalmente, em consonância com as necessidades de desenvolvimento adequadamente diversificado da economia de Macau, a DSAL continua a promover e a expandir, em cooperação com os parceiros sociais e as regiões vizinhas, cursos de formação e certificações diversificados, abrangendo as indústrias “1+4” e outras indústrias prioritárias (tais como os serviços comerciais e industriais, a construção e a manutenção de obras). Sendo a maioria dos cursos de carácter gratuito, incentiva-se a participação contínua dos diferentes grupos com necessidades de emprego ou reconversão profissional, incluindo pessoas de meia-idade, para que adquiram as competências necessárias e reforcem a sua competitividade no mercado. No primeiro semestre do corrente ano, a DSAL promoveu um total de 309 instâncias de cursos de formação, registando 5 918 participações e 2 005 certificações de competências reconhecidas localmente, no Interior da China e internacionalmente.

Por outro lado, o Governo da RAEM introduziu a “Plataforma Integrada de Formação Profissional”, que consolida os recursos de formação profissional locais para tornar mais conveniente a participação dos residentes em formações. Na próxima fase, serão lançados na plataforma os cursos de “formação por encomenda”, os quais terão como pressuposto as vagas existentes e as necessidades de pessoal das empresas e cujos planos se assentarão nas exigências de competências definidas pelas empresas para os postos de trabalho. Após a conclusão da formação, as empresas procederão à contratação dos formandos em função do número de vagas disponíveis, concretizando a articulação entre a formação e o emprego.

No futuro, o Governo da RAEM continuará a acompanhar de perto a dinâmica do mercado de trabalho, ouvindo activamente os diversos sectores da sociedade e optimizando oportunamente as medidas de apoio ao emprego e formação, bem como a reforçar a cooperação entre empregadores e os diferentes parceiros sociais, adoptando múltiplas medidas para promover o acesso prioritário e a estabilidade do emprego dos residentes.

15 de Julho de 2026.

O Director da DSAL,
Chan Un Tong